



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS e CREATI

AUTOR PRINCIPAL:

Derli Antonio Palhano

E-MAIL:

derli_jason@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Daniela Bertol

Ana Luisa Sant'Anna Alves

ORIENTADOR:

Marilene Portella

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências da Saúde

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A maioria dos idosos apresenta uma ou mais doenças crônicas, mas nem todos apresentam limitações ou sequelas. O idoso pode ser considerado saudável mesmo com doenças crônicas, o resultado de um tratamento bem-sucedido traz autonomia para gerir a sua vida (Ramos 2003). Apesar disso, a autopercepção de saúde depende de aspectos da saúde física, cognitiva e emocional (Ofstedal, 2002).

Estudo por inquérito telefônico, realizado em todas as capitais brasileiras, observou que a prevalência de sujeitos que referiram sua condição de saúde como ruim variou de 3,0% em Belo Horizonte a 7,1% em Salvador (Brasil, 2007). A maior prevalência de percepção negativa de saúde foi identificada em investigação com trabalhadores da indústria de Santa Catarina. O estudo mostrou associação com mulheres, pessoas com maior faixa etária, menor renda familiar e escolaridade, que não praticavam atividade física no lazer e que referiram uma pior percepção da qualidade do sono e de estresse (Fonseca, 2008).

METODOLOGIA:

Foi realizado um estudo transversal com 182 idosos vinculados ao CREATI de Passo Fundo. Foi aplicado questionário padronizado e pré-codificado sobre às características demográficas (sexo, estado civil e escolaridade), autopercepção de saúde (muito boa, boa, regular, ruim e muito ruim) e utilização dos serviços de saúde (procura por serviço de saúde nos últimos 12 meses). A coleta de dados foi realizada por acadêmicos previamente treinados para a função. Após os dados foram digitados e analisados no SPSS versão 17.0, para responder os objetivos foram realizadas frequências absolutas e relativas simples.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Dos 182 idosos avaliados, 96,2% eram do sexo feminino, 30,8% tinham ensino superior completo, 38,5% eram viúvos e 37,9% eram casados. Quanto à autopercepção de saúde, 68,2% avaliaram sua saúde como muito boa ou boa, 28,6% como regular e 3,2% como ruim ou muito ruim. No que se refere a procura aos serviços de saúde, 63,1% realizaram consulta particular, 14,5% emergência do hospital, 10,4% posto de saúde, 2,3% outros serviços, 8,4% não ficaram doente e 1,1% não consultaram mesmo precisando.

Quanto à autopercepção de saúde, resultado similar foi observado em estudo de base populacional com idosos realizado em Pelotas. Os autores identificaram que 50,7% avaliaram sua saúde como muito boa e boa (Reichert, 2012). Destaca-se que a amostra de alunos investigados no Creati é caracterizada por pessoas ativas que participam de oficinas de atividade física o que pode influenciar para uma melhor percepção de saúde.

Outras variáveis também podem influenciar na melhor percepção de saúde. No estudo de Pelotas, a autopercepção de saúde ruim e muito ruim esteve associada às classes econômicas D e E, ser fumante e baixa escolaridade. No presente estudo, não foi possível fazer estas comparações, pois apenas 3,2% avaliaram sua saúde como ruim e muito ruim.

CONCLUSÃO:

Pode-se concluir que a autopercepção de saúde nesta amostra foi satisfatória frente aos outros estudos sobre o assunto. É provável que o resultado encontrado seja consequência do envolvimento do grupo em atividades do Creati e também pelo perfil socioeconômico e demográfico da amostra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Ofstedal MB, et al. Self-assessed health expectancy among older Asians: a comparison of Sullivan and multistate life table methods. Ann Arbor: University of Michigan, Population Studies Center; 2002. Fonseca SA, et al. Percepção de saúde e fatores associados em industriários de Santa Catarina, Brasil. Cad Saude Publica 2008; 24(3):567-576. Reichert FF, et al. Autopercepção de saúde em adolescentes, adultos e idoso. Ciência e Saúde Coletiva, 17(12):3353-3362, 2012.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

393/2011

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador